



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: \_\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Ano de Escolaridade: 7º

Professor (a): \_\_\_\_\_

Disciplina: **Geografia**

## Semana 22: de 05 a 10 julho de 2021

**Conteúdo (s) desenvolvido (s):** Questões que marcam algumas regiões: problemas urbanos no Sudeste.

**Motive-se! Aprenda! Vídeo -** <https://youtu.be/dzdSib0bd4U>



PRINCIPAIS PROBLEMAS  
AMBIENTAIS URBANOS



PRINCIPAIS PROBLEMAS  
AMBIENTAIS

### QUESTÕES SOBRE PROBLEMAS AMBIENTAIS

BBeduka



Os problemas ambientais afetam todo o nosso planeta, causando consequências graves na fauna, flora, solo, águas, ar, entre outros. A maioria dos problemas ambientais são causados por práticas humanas e em áreas urbanas.

Os principais fatores que contribuem para os problemas ambientais urbanos e fazem com que o meio ambiente seja impactado de forma negativa, foi o grande crescimento demográfico das cidades; a falta de ordenamento territorial e a inexistência de um planejamento estrutural que comporte o contingente populacional. Isto posto, abaixo destacaremos os problemas gerados pelo processo de urbanização, presentes nas cidades brasileiras, mas que também podem ser uma realidade vivenciada principalmente em outros países subdesenvolvidos.

**Os principais problemas ambientais urbanos.** Os problemas ambientais decorrentes do processo de urbanização têm sido mais presentes nas cidades a cada dia, e têm se intensificado em virtude das transformações predatórias que o homem tem feito à natureza, comprometendo a resiliência ambiental e agravado ainda mais nosso problema ambiental. Abaixo, destacaremos os principais problemas ambientais urbanos.

**Lixo:** O crescente consumo de produtos industrializados em nossa sociedade tem intensificado o problema da produção e armazenamento de lixo nos centros urbanos, na medida em que a gestão desses resíduos sólidos é uma das questões mais sérias que os governos têm enfrentado. Segundo um levantamento realizado pelo IBGE, através da Pesquisa Nacional de Resíduos Sólidos, cerca de 50% dos resíduos sólidos no Brasil continua sendo armazenado em lixões ou em cursos d'água, queimados ou depositados em terrenos baldios que impactam severamente o solo, a água e até mesmo o ar. Assim, a decomposição desses resíduos produz o chorume e emite gases, como o metano, que no processo de decomposição transforma-se em dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), que contamina a natureza, mas também todos que estão entorno desses espaços. Também vale destacar que a população mais afetada é a mais pobre, pois os lixões sempre estão localizados nas periferias das cidades que também é o local que se destina a população de maior vulnerabilidade social.

**Poluição do ar:** É possível observar facilmente através da saúde da população quando a qualidade do ar está sobrecarregada de toxinas prejudiciais à saúde, de forma que os problemas respiratórios passaram a ser indissociáveis do cotidiano de quem vive nas metrópoles. Essa poluição vem da queima dos combustíveis fósseis, como hidrocarbonetos e carvão mineral, e contribuem significativamente para o Efeito Estufa, devido à grande quantidade de gás carbônico, chuvas ácidas e as ilhas de calor.

**Poluição sonora:** As metrópoles são locais com inúmeros estímulos provocados pelo excesso de automóveis, obras de construção civil, fábricas, pessoas, etc. Essa intensiva exposição a ruídos, é responsável pelo desenvolvimento do estresse, distúrbios mentais e até problemas auditivos.

**Poluição visual:** Esse tipo de poluição é constituído pelo intenso estímulo visual das grandes cidades, através de propagandas em outdoors, faixas e placas nas ruas. Essas comunicações, quando feitas de maneira errada, modificam o espaço público, deterioraram a paisagem urbana e degrada seus elementos naturais, dificultando a referência espacial dos habitantes, entre outros.

**Esgoto:** A quantidade de esgoto doméstico e industrial lançado nos mananciais de água dos centros urbanos, sem o devido tratamento, é imensa. Não existe um comprometimento por parte dos órgãos públicos relacionado ao saneamento básico, tornando esse um dos principais problemas urbanos de nosso país. Vale ressaltar que o crescimento desordenado e a falta de infraestrutura das cidades contribuem para o agravamento dessa situação. Essa tem sido a principal razão da poluição nos rios, ocorrendo um impacto incalculável nos ecossistemas aquáticos, que além de contaminar a água, prolifera doenças e diminui a disponibilidade de água doce potável para o consumo humano.

**Enchentes:** É considerado um problema corriqueiro nos centros urbanos, principalmente por causa da impermeabilização do solo urbano, que é constituído de asfalto. Entretanto, um fator que não pode ser ignorado é a alteração de cursos d'água de rios e córregos ou até mesmo seus aterramentos para construção civil. Porém, a grande questão relacionada às enchentes é a forma com que a cidade foi sendo construída sem o planejamento adequado para tal feito. Esses são alguns dos principais problemas ambientais urbanos que foi possível constatar, assim, é necessário que ocorra a elaboração de políticas ambientais eficazes e, paralelamente a isso, aconteça também a conscientização da população sobre quais as medidas que podem incorporar em seu dia-a-dia para redução desses problemas ambientais.

### **Os principais problemas sociais urbanos**

**Desemprego:** Um dos principais problemas sociais urbanos é o desemprego, levando muitas pessoas a procurarem o mercado informal como garantia de renda. O desemprego apresenta-se, também, como um fenômeno desencadeado pela migração que ocasiona o inchaço dos grandes centros urbanos. Vale ressaltar que esse contingente de desempregados é essencial ao capitalismo, que necessita desse exército de reserva de pessoas para manter os salários e os benefícios dos trabalhadores abaixo do que poderíamos denominar de justo a ser pago.

**Violência urbana:** Está inteiramente interligada com o desemprego e com o crescimento desordenado das cidades. Também é um reflexo de políticas públicas ineficientes, que não resolvem a situação de risco existente e não criam soluções efetivas para a alteração estrutural que fortalece a perpetua a violência nas grandes cidades.

**Mobilidade urbana:** É o modo com que as pessoas conseguem transitar pela cidade. Para avaliar a mobilidade urbana é necessário que seja observado os seguintes fatores: a organização territorial, o fluxo de automóveis e os tipos de transportes utilizados, entre outros. Vale ressaltar a inexistência de políticas públicas que visem melhorar o transporte público, fato que influencia as pessoas a utilizarem seus meios de transportes particulares.

**Especulação imobiliária:** A especulação imobiliária consiste na compra de um terreno ou imóvel, onde não se tem a intenção de se fazer seu uso momentâneo, aguardando sua valorização. Nos centros urbanos é comum a existência de muito imóveis nessas condições e esse tem sido um dos entraves da melhoria do dinamismo no mundo urbano. Assim, deve-se compreender que o inchaço populacional das cidades também é um fator que passa a ser refletido na especulação imobiliária, especialmente nas áreas mais centrais e com menor intensidade nas periféricas.

**Loteamentos populares clandestinos:** Esses loteamentos estão inteiramente interligados com a especulação imobiliária, pois com os elevados preços dos lotes decorrentes desse processo de supervalorização de imóveis, as famílias de baixa renda recorrem a áreas periféricas, onde os lotes possuem preços acessíveis e longos prazos para o pagamento. Entretanto, o grande problema desse tipo de habitação é que quase sempre os imóveis são construídos em loteamentos clandestinos e que passam a carecer de políticas de saneamento básico.

**Favelização:** O crescimento desordenado dos grandes centros urbanos. A questão fundiária passou a ser também um dos grandes problemas dos espaços urbanos, na medida em que existe uma inadequada distribuição das populações no território brasileiro, onde ela se concentra em maior proporção por quilometro quadrado na região Sudeste do país, especialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Com essa urbanização desordenada nas

grandes cidades, não se conseguiu até os dias atuais suprir com as necessidades básicas de parte da população e isso tem causado uma série de problemas sociais e ambientais, como já destacamos anteriormente. Dentre esses problemas estão as moradias precárias e a favelização. De acordo com o Relatório do Programa Habitat, órgão ligado à ONU, cerca de 52,3 milhões de brasileiros – ou seja, 28% da população, estão vivendo em 16.433 favelas cadastradas no país, número que com o agravamento da crise econômica deverá chegar a 55 milhões de pessoas no ano de 2020. As favelas são caracterizadas por um conjunto de casebres e barracos em situação precária, que na maioria das vezes estão desprovidos de atendimento aos serviços públicos básicos. Essas casas geralmente estão localizadas em áreas de risco, tanto ambientais, como enchentes e desmoronamentos, quanto sociais, com a presença de grupos criminosos que controlam o tráfico de drogas. O crescimento populacional nas cidades, o agravamento das condições sociais e econômicas das famílias mediante a crise econômica, desemprego, inflação e até mesmo a supervalorização de algumas áreas nas cidades, “expulsaram” as famílias de suas antigas moradias, estando cada dia mais presente em nossa sociedade o processo de favelização como medida de sobrevivência

### **Leiam os textos com atenção!**

**1-** O fenômeno de ilha de calor é o exemplo mais marcante da modificação das condições iniciais do clima pelo processo de urbanização, caracterizado pela modificação do solo e pelo calor antropogênico, o qual inclui todas as atividades humanas inerentes à sua vida na cidade. BARBOSA, R. V. R. Áreas verdes e qualidade térmica em ambientes urbanos: O texto exemplifica uma importante alteração socioambiental, comum aos centros urbanos. A maximização desse fenômeno ocorre:

dos leitos originais dos cursos d'água antes canalizados.

- b) pela recomposição de áreas verdes nas áreas centrais dos centros urbanos.
- c) pelo uso de materiais com alta capacidade de reflexão no topo dos edifícios.
- d) pelo processo de impermeabilização do solo nas áreas centrais das cidades.

a) pela reconstrução

**2-** Considere as seguintes afirmações que tratam do ambiente em grandes centros urbanos:

I. O aumento da temperatura em face do adensamento de construções, do asfaltamento de ruas e avenidas e da rarefação ou ausência de vegetação tende a gerar as “ilhas de calor”.

II. Em geral, a expansão nos grandes centros urbanos brasileiros tem sido realizada em terrenos ambientalmente estáveis e com baixa vulnerabilidade à ocupação.

risco à ocupação correspondem aos fundos de vales, topos de morros e vertentes íngremes.

IV. Parques, áreas verdes e matas ciliares, contribuem para a melhoria do clima urbano, amenizando os gradientes térmicos.

III. Comumente, as áreas de  
Está correto o que se afirmar em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, III e IV apenas.
- c) II e III apenas.
- d) I, II e IV apenas.

**3-** O crescimento precipitado das cidades em decorrência do acelerado desenvolvimento tecnológico da segunda metade do século XX produziu um espaço urbano cada vez mais fragmentado, caracterizado pelas desigualdades e segregação espacial, subemprego e submoradia, violência urbana e graves problemas ambientais. Sobre os problemas socioambientais nos espaços urbanos-industriais é correto afirmar que:

- a) os resíduos domésticos e industriais aliados aos numerosos espaços marginalizados, problemas de transportes, poluição da água e do solo, bem como os conflitos sociais são grandes desafios das cidades na atualidade.
- b) as ações antrópicas, em particular, as atividades ligadas ao desenvolvimento industrial e urbano têm comprometido a qualidade das águas superficiais, sem contudo, alcançar os depósitos subterrâneos.
- c) os conflitos sociais existentes no espaço urbano mundial estão associados à ampliação de políticas públicas para melhoria de infraestrutura que provocou o deslocamento de milhões de pessoas do campo para a cidade.
- d) a violência urbana, problema agravado nos últimos anos, está associada à má distribuição de renda, à livre comercialização de armas de fogo e à cultura armamentista existente na maioria dos países europeus.

**4-** Como efeito da atuação inadequada do homem sobre o meio ambiente, surge o problema da poluição das águas. No Brasil, vários rios agonizam, como o Tietê, que atravessa o estado de São Paulo, e o dos Sinos, que recebe poluentes industriais de várias cidades da Grande Porto Alegre. Quais medidas abaixo, se adotadas, amenizariam, a situação descrita?

I – Tratamento dos esgotos urbanos e despejos industriais;

II – Controle do uso de fertilizantes e pesticidas químicos na agricultura desenvolvida nas bacias hidrográficas;

III – Envolvimento da comunidade em campanhas pela recuperação da qualidade da água;

IV – Plantio de espécies nativas junto às margens dos rios, para refazer a mata ciliar.

- a) Apenas I e II
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas I, III e IV.
- d) I, II, III e IV.

5- Analise a figura a seguir.



Com base na charge e nos conhecimentos sobre exclusão social em grandes cidades, considere as afirmativas a seguir.

- I. A charge remete ao problema da exclusão social nas grandes cidades, cuja população afetada acaba fazendo das ruas seu local de moradia, expressão territorial das enormes desigualdades sociais dos países em desenvolvimento como o Brasil.
- II. A charge mostra a estupefação dos moradores de rua da metrópole paulistana, que foram obrigados a fazer parte do cenário de comemoração dos 450 anos da cidade, a fim de demonstrarem o quanto os recentes governos municipais estiveram comprometidos com sua causa.
- III. A charge faz referência à tendência de redução do número dos “sem teto”, um problema característico das regiões metropolitanas brasileiras, em função do processo de Globalização e da conseqüente formação de uma aldeia global.
- IV. A charge remete à segregação socioespacial nas grandes cidades e mostra que os moradores de rua têm poucos motivos para comemorar o aniversário das metrópoles onde moram, haja vista que sua sobrevivência tem sido constantemente ameaçada.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.

6- “Os bairros da Chapada, Dom Pedro e Alvorada, na Zona Centro-Oeste, são ‘ilhas de calor’ na cidade por terem uma temperatura maior que a de regiões próximas. Nessas áreas de Manaus a temperatura chega a até oito graus acima das demais, revela o estudo denominado ‘Ilhas de calor e saúde em Manaus Assinale a alternativa que indica os fatores potencialmente responsáveis pela existência das ilhas de calor nas grandes cidades:

- a) desmatamento, efeito estufa e aquecimento global.
- b) construção de prédios, asfaltamento e remoção da vegetação.
- c) poluição do ar, poluição sonora e poluição da água.
- d) aumento das áreas verdes, redução de edifícios e crescimento demográfico.

7- “A urbanização brasileira teve um caráter concentrador e excluiu boa parte da sociedade de seus benefícios. A velocidade com que se processou a urbanização no país criou algumas dificuldades para o poder público suprir o espaço das cidades, especialmente das grandes, com a infraestrutura urbana e os serviços sociais necessários ao bem-estar da população. Isso, evidentemente, é agravado em razão de as políticas de planejamento urbano estarem voltadas, prioritariamente, para as classes média e altas. As contradições presentes no processo de produção do espaço urbano brasileiro são muitas. Dentre os seus efeitos mais visíveis, podemos citar:

- I. A falta de moradia e favelização
- II. A ausência de mobilidade urbana
- III. Os elevados índices de violência
- IV. A baixa especulação imobiliária
- V. A pequena procura por transportes de massa

Estão corretas as afirmativas:

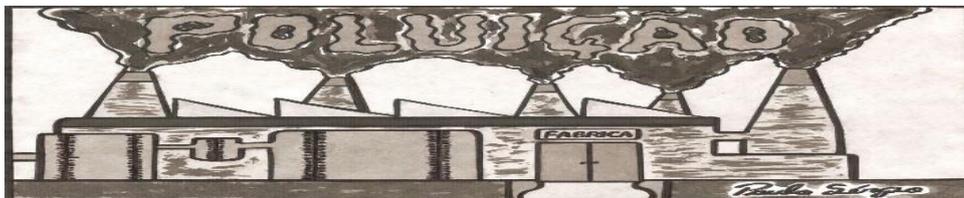
- a) I, II e IV
- b) II, III e V
- c) I, II e III
- d) III e IV e I

8- Entre os principais problemas ambientais do século 21, destacam-se, exceto:

- a) a degradação do solo.
- b) a falta de investimento na agricultura.
- c) as queimadas.
- d) a escassez de recursos hídricos.

9- Observe a figura. Esta imagem nos mostram:

- a) a sintonia do desenvolvimento industrial com a natureza.
- b) um ambiente agrário.
- c) a poluição causada pelas queimadas em plantações de cana de açúcar.
- d) a poluição causada pelo desenvolvimento industrial.



10- No ano de 2020, uma grande quantidade de queimadas foi registrada no Pantanal. Mesmo antes do final do ano, 2020 já foi considerado histórico no número de focos de incêndio. Analise as alternativas a seguir e indique qual fator não favorece o aumento de queimadas:

- a) Baixa umidade
- b) Temperaturas elevadas
- c) Endurecimento de regras ambientais
- d) Redução da fiscalização



11- A charge abaixo mostra um problema comum em nossa região, que é



- a) desmatamento.
- b) uso de agrotóxico.
- c) poluição das águas.
- d) reflorestamento.